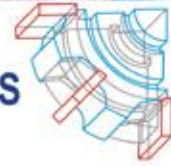




SERS - SINDICATO DOS ENGENHEIROS



SERS NEWS

newsletter nº 42

março 2017

CONTRATAÇÃO COLETIVA

Negociações em 2017 (SERS em separado ou integrado na FE – Federação dos Engenheiros ou ainda na Cofesint - Confederação dos sindicatos da indústria, energia e transportes):

Negociações concluídas em 2017

GROQUIFAR (CCT) – Para o CCT do Comércio Farmacêutico e Veterinário conseguiu-se um aumento da tabela e c.e.p. de 1,5% mas para os níveis salariais mais baixos o aumento foi de 5%.

INDÚSTRIAS QUÍMICAS (CCT) – 1,6% tabela salarial

LUSOCIDER (AE) - 1% tabela salarial e 1,25% subs. almoço.

PORTUCEL/NAVIGATOR (AE) – entre 1,1% e 1,3% para a generalidade dos trabalhadores, para os quadros superiores entre 0,7% e 1,3% em função do seu posicionamento na grelha. Melhoria significativa no seguro de saúde que ficou equiparado em todas as empresas do grupo Navigator ao seguro da Soporcel que era o melhor.

Negociações em curso

AECOPS (AE) – Reclassificação das profissões em curso, início da negociação do clausulado: majoração das férias e trabalho extraordinário.

ANIMEE (CCT) – Início das negociações em 14 março.

CP (AE) – Tiveram início em 2016 as negociações de Contratação Coletiva, tendo sido aprovado, após intensas negociações em reuniões plenárias e bilaterais, o **Regulamento de Concessões** para os trabalhadores e suas famílias. Vai seguir-se a negociação do AE, aguarda-se a data de início das negociações, foi desbloqueado entretanto a atribuição de diuturnidades e progressões na carreira.

CARRIS (AE) – A Administração deu sem efeito a denúncia dos AE's que tinha sido realizada em 26 de Novembro de 2015. Aguarda-se reunião para início de negociação do AE.

CELTEJO (AE) – Evolução de empresa de 0,5% para 0,75%. Tentativa de introdução de prémio de antiguidade, melhoria de contribuição para o fundo de pensões, melhoria de seguro de saúde.

CTT (AE) - A empresa apresentou uma proposta de aumento de 0,4% para graus I e II, 0,3% entre II e IV e 0,2% entre IV e VII. Início das negociações em 4 abril.

EDP (CTT) – A empresa passou a sua proposta inicial de 0,2% para 0,7%, ouviu os sindicatos em reuniões bilaterais, onde afirmámos a nossa discordância em relação aos valores propostos. Continuam as negociações.

INCN (AE) – Renegociação do AE de 99, início em 22 junho 2016, a empresa apresentou a sua proposta de revisão do AE e o SERS a contraproposta, estando atualmente em debate o clausulado, com recusa da empresa em aceitar qualquer mudança que implique custos, nomeadamente a revisão da tabela salarial. Aguarda-se o retomar das negociações, interrompidas devido a próxima reunião da administração da INCM com a Secretaria de Estado do Tesouro.

PETROGAL (AE) – Iniciadas as negociações, a empresa propôs 0,6%, podendo cobrir outros âmbitos para além da matéria salarial em termos de melhoria de benefícios. Evoluiu entretanto para 0,8%.

PT / MEO (CCT) – A empresa tem prosseguido uma política de redução de remunerações dos colaboradores através da redução e retirada de complementos e outros benefícios atribuídos desde há longos anos, sem que em muitos casos se tenha registado qualquer mudança de funções.

Também se regista a continuação da transferência de efetivos para a Unidade de Suporte (USP), sem funções atribuídas, com perda de valores pecuniários extra vencimento base, isto para além das consequências laborais e psicológicas que essa situação acarreta.

O SERS já manifestou a sua discordância em reuniões efetuadas com a empresa, manifestando esta a disponibilidade para analisar casos concretos em próxima reunião, pelo que solicitamos mais uma vez aos colegas que se encontrem nestas situações que comuniquem os seus casos ao SERS para serem tratados.

RTP (AE) – Estão em curso as negociações com vista ao enquadramento de carreiras e seguimento da implementação do AE 2015. Mantém-se em aberto a negociação dos cômputos.

TAP (AE) – Foi assinada a revisão parcial do AE celebrado em 2005 (BTE 1ª série nº 44 de 29 nov. 2005). A tabela em vigor (protocolo de 19 de fev. 2010) foi atualizada em 0,9% com arredondamento ao euro superior e efeitos a 1 de Janeiro 2016.

O montante de comparticipação no preço das refeições no refeitório foi revisto e passou de 2,5 € para 1,5 €.

Para 2017 o SERS propôs atualização da tabela salarial em 2,46% e c.e.p., reforço das coberturas de saúde e diferencial do subsídio de refeição em cartão.

Prossegue a revisão do Regulamento de Higiene e Segurança.



FORMAÇÃO

CICLO DE FORMAÇÃO LEAN

Apresentação

A IMPORTÂNCIA DO LEAN PARA AS EMPRESAS

Os grandes desafios postos às Empresas passam pela redução dos prazos de entrega e dos custos dos seus produtos e serviços, devido às crescentes exigências dos Clientes e à pressão da concorrência, cada vez mais global.

De uma forma reativa, as Empresas procuram desenvolver estratégias para fazer face a estes desafios, muitas vezes desordenada e pontualmente, não conseguindo responder eficazmente ao mercado ou, se o conseguem, com custos insustentáveis a longo prazo.

Neste contexto, a adopção dos conceitos, cultura e práticas do **Lean** têm mostrado ser, a médio e longo prazo, o modo mais eficaz para garantir a competitividade e o sucesso das Empresas.

O **Lean** é um conjunto de estratégias para identificar e eliminar desperdícios nos processos e na Empresa em geral, orientadas para o Cliente.

O **Lean** melhora a eficiência pela redução dos tempos e recursos gastos nos processos, permitindo produzir os produtos e serviços ao ritmo da sua procura pelos Clientes e, simultaneamente, melhorar a qualidade e reduzir os inventários.

As Empresas que adoptaram o **Lean** nas suas áreas operacionais, melhoraram a qualidade dos seus produtos, obtiveram uma elevada redução dos custos totais e, acima de tudo, conseguiram responder eficazmente às solicitações e requisitos dos Clientes e atingir uma posição de liderança no mercado.

OBJETIVOS

O **Ciclo de Formação em Lean-I**, aborda os fundamentos, princípios, conceitos e as ferramentas e técnicas utilizadas na sua implementação.

Os participantes no ciclo, quer tenham actualmente responsabilidades na gestão das Empresas quer sejam Técnicos ou atuais estudantes, ficarão aptos a iniciar a "**Caminhada Lean**" e serão motivados para a implementação desta filosofia de gestão, cada vez mais adotada pelas Empresas que querem ser competitivas e garantir o seu futuro.

DESTINATÁRIOS

O **Lean**, para ser bem sucedido, terá de ter o envolvimento de todos os níveis da Empresa, desde a Administração até aos Operadores da linha da frente.

Todos terão um papel importante a desempenhar. A Gestão de Topo terá, no entanto, de liderar todo o processo.

Para isso, é essencial que os Gestores das áreas operacionais, tenham um conhecimento alargado dos conceitos, técnicas e ferramentas em que o **Lean** se baseia, bem como do seu processo de implementação e da inerente mudança cultural que acontecerá na empresa.

É para os actuais e futuros Gestores que este ciclo de formação e treino se destina, nomeadamente:

- Directores e responsáveis das áreas de Operações, Qualidade, Produção, Manutenção, Projetos, I&D, Comercial e Administrativa
- Diretores e Gestores hospitalares
- Gestores de produto
- Engenheiros e técnicos de produção, manutenção e de outras áreas operacionais

Estudantes de engenharia ou de outras áreas que poderão vir a estar envolvidos em actividades empresariais.

PRIMEIRO MÓDULO – INTRODUÇÃO AO LEAN

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Origens do *Lean*
- Conceitos de desperdício, valor e fluxo de valor
- Definições do *Lean*; *Lean Thinking*
- Os 7 tipos de desperdício
- *Muda, Muri, Mura*
- Os 5 princípios do *Lean*
- Implementação e aplicações do *Lean*
- TPS – *Toyota Production System*

FORMADOR

José Pedro Amorim Rodrigues da Silva
Engenheiro Mecânico – Consultor - Formador
(CAP de Formador nº EDF 405117/2006DL)
Tel. 218124609 Tm. 919729496, 926905401
jparsilva@sapo.pt
<http://www.freewebs.com/leanemportugal>

Local, duração, datas

Local: Sindicato dos Engenheiros, Av. guerra Junqueiro 30, 1º Esq. Lisboa

Duração: 12 horas

Datas e horários: **20, 21, 22 e 23 de março, das 18,30 h às 21,30 h**

Participação : Sócios 65€, Não sócios 80€, Estudantes 50€ (indicar se vem através da Ass. estudantes)

Inscrições e pagamento: Através dos telefones 218 473 059, 966 051 110 ou engenheiro@sers.pt, indicando as suas referências: Nome completo, telefone e mail.

O pagamento pode ser efetuado para o:

IBAN: PT50 0033 0000 0078 0132 0710 7

informando em seguida o SERS de que foi efetuado o pagamento.

No final será entregue um **Diploma**. Para mais informações e consulta do programa detalhado, ver www.sers.pt (Formação)

O Diretor de Formação

Cursos do Ciclo de Formação Lean-I	Programa	Duração (horas)
A - Introdução ao Lean	<ul style="list-style-type: none">- Origens do <i>Lean</i>- Conceitos de desperdício, valor e fluxo de valor- Definições do <i>Lean</i>; <i>Lean Thinking</i>- Os 7 tipos de desperdício- <i>Muda, Muri, Mura</i>- Os 5 princípios do <i>Lean</i>- Implementação e aplicações do <i>Lean</i>- TPS – <i>Toyota Production System</i>	12
B – Técnicas e Ferramentas Lean	<ul style="list-style-type: none">- VSM – Mapeamento do Fluxo de Valor- TPM – Manutenção Produtiva Total- Qualidade na origem- 5S- Gestão visual- Sistemas “No Local da Utilização”- Trabalho padronizado- SMED - Redução do <i>setup</i>- <i>Kaizen</i> – Melhoria contínua- <i>Takt-time</i> – Balanceamento da produção- Produção celular (em fluxo contínuo)- Redução da dimensão do lote- Nivelamento e alisamento da produção- <i>Kanban</i> – Sistemas de puxar	12
C - Técnicas de mapeamento Lean	<ul style="list-style-type: none">- As ferramentas de mapeamento- O fluxo de processos, materiais e informação- VSM – O Mapeamento do Fluxo de Valor do <i>Lean</i>- As famílias de produtos- O mapa do estado actual- O processo de mapeamento do VSM- Métricas <i>Lean</i>- O fluxo de valor e os procedimentos de transformação <i>Lean</i>- O mapa do estado futuro- Atingindo o estado futuro – O plano de implementação	12
D - Cuidar dos activos físicos	<ul style="list-style-type: none">- Gestão dos activos físicos- Organização e gestão da manutenção- TPM – Manutenção Produtiva Total- Os 5S e os 8 pilares da TPM- Técnicas e ferramentas da TPM- Implementação da TPM	12



LEGISLAÇÃO/NOTÍCIAS

O **Decreto-Lei N.º 25/2017** publicado em 3 de Março, de Execução do Orçamento de Estado, no seu artigo 124º, permite excepcionalmente o aumento da massa salarial em consequência do descongelamento das diuturnidades e progressão nas carreiras, ficando incluída a contagem do tempo entre 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2016 para efeito da respetiva retoma no corrente ano.

NOTÍCIAS UGC :

- O **Decreto-Lei n.º 83/2016** de 16 de Dezembro vem disponibilizar o acesso universal e gratuito ao Diário da República, extinguindo o serviço de assinaturas.
- Em 20 de Dezembro foi publicada a **Portaria 329/2016** que estabelece que os medicamentos destinados ao tratamento da dor crónica não oncológica moderada a forte são comparticipados em 90% (escalação A) Medicamentos abrangidos: Buprenorfina, Fentanilo, Hidromorfona Tapentadol MorfinacOxicodona, Oxicodona + Naloxona e a **Portaria 330/2016** que determina que os medicamentos destinados ao tratamento da Esclerose Múltipla beneficiam de um regime excepcional de comparticipação, sendo dispensados gratuitamente: Acetato de glatirâmico, Fumarato de dimetilo, Interferão-beta 1a , Interferão-beta 1b, Peginterferão beta-1a, Teriflunomida
- Pelo Decreto-Lei n.º 83-D/2016 de 30 de Dezembro a posição contratual do Estado no contrato de concessão de serviço público celebrado com a CARRIS é transmitida para o município de Lisboa bem como a totalidade das acções representativas do capital social desta empresa.
- A **Portaria 4/2017** de 3 de Janeiro actualizou o IAS (Indexantes de Apoio Sociais) para € 421,32
- O **Decreto-lei n.º 5/2017** de 6 de Janeiro aprovou os princípios gerais da publicidade a medicamentos e dispositivos médicos. Trata-se de um conjunto de princípios gerais baseados em orientações da Comissão Europeia que devem nortear a actuação de todos os interlocutores que intervêm nas acções de publicidade relativas a medicamentos e dispositivos médicos. Este decreto-lei define também que as acções científicas a realizar nos estabelecimentos, serviços e organismos do SNS não podem possuir carácter promocional, nem ser patrocinadas por empresas produtoras, distribuidoras ou vendedoras de medicamentos ou dispositivos médicos.



EVENTOS

JANTAR-DEBATE : "Investimentos previstos para a ferrovia em Portugal e a triste realidade existente"

Decorreu com assinalável êxito o jantar-debate realizado em 31 de Janeiro p.p. no hotel Roma, contando com a participação de cerca da 35 pessoas, entre associados e representantes de empresas e organismos empresariais que quiseram associar-se a este evento e contribuir com as suas reflexões para o debate, animado pelo orador **Prof. Doutor Jorge Paulino Pereira**, distinto Professor do IST e consultor atuando para empresas e instituições nacionais e estrangeiras.

O tema versou "a aposta no transporte ferroviário, em Portugal, é um tema que tem sido sistematicamente discutido e analisado, em termos políticos e técnicos. Apesar da crise (ou talvez pela sua existência...) o número de passageiros transportados em certas linhas (nomeadamente suburbanas) tem vindo a aumentar, enquanto outras mostram níveis de frequência baixos ou muito baixos.

No nosso País, há algum tempo atrás, pretendeu-se modernizar o transporte ferroviário, aproveitando as verbas que poderiam ser disponibilizadas pelos fundos comunitários. Muito se escreveu, falou e imaginou em termos de implantação de uma rede ferroviária de alta velocidade em bitola europeia. Contudo, não foi construído um único metro dessa pretendida linha, ao contrário do que fizeram outros países europeus e nomeadamente a Espanha. Por essa razão, Portugal vai-se tornar, a breve ou médio prazo, numa ilha ferroviária no contexto europeu, porque as suas linhas de caminho-de-ferro vão deixar de ter continuidade para o país vizinho."

Dentro em breve anunciaremos outro jantar-debate sobre um tema mobilizador. Convidamos o colega a estar atento.



PROTOSCOLOS

ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DO IST E FCT da U. NOVA – Estabelecemos protocolos com aquelas duas Associações de Estudantes com vista à frequência de cursos no SERS a preços especiais para estudantes e com conteúdos especialmente preparados para responder à complementaridade com os currículos académicos. Estes protocolos já se revelaram importantes conforme se comprova pelo elevado número de interessados pelos nossos cursos.

Protocolo Deutsche Bank com o SERS



O que temos para lhe oferecer mais nenhum tem

✓ *A segurança de um banco global*

O Deutsche Bank é um dos maiores grupos financeiros do Mundo, está presente em 72 países, emprega 98.500 colaboradores e dispõe de 2.900 agências bancárias.

Somos líderes na Alemanha, na Europa, e estamos em crescimento na América do Norte, Ásia e nos mais importantes mercados emergentes do Mundo.

✓ *O acompanhamento de um Gestor certificado*

No Deutsche Bank todos os Clientes têm um acompanhamento personalizado por Gestores qualificados.

Asseguramos o acesso a produtos financeiros inovadores e diferenciados, permitindo uma relação sustentável com os nossos clientes.

■ *As condições...*

Para o seu dia-a-dia...vantagens

- Isenção de despesas de pack de conta à ordem - 1º ano
- Redução de 0,5% no spread em Crédito Habitação (spread mínimo 1,5%)
- Redução nas despesas associadas :
Dossier - Isento
Comissão Formalização - desconto de 50% aplicado ao preçário em vigor
Avaliação e Vistoria - 10% de desconto ao preçário em vigor

Para rentabilizar o seu dinheiro...em campanha

seu Gestor Deutsche Bank,
Marina Balula
Mail: marina.balula@db.com
Telm: 919 780 671

PROTOSCOLO SEGURO DE SAUDE MGEN - Mutuelle des Professionnels de l'Éducation

A MGEN, é uma mútua Francesa, recomendada pela DECO.

Vantagens (*carácter único entre as operadoras a nível nacional*):

- Sem limites de idade na adesão e na permanência-Cobertura exclusiva da MGEN;
- Sem exclusão de pré-existências-Cobertura exclusiva da MGEN;
- O menor número de exclusões nos seguros de saúde;
- Sem questionário médico/declaração de saúde-Cobertura exclusiva da MGEN:
 - Sobre estado de saúde do aderente;
 - Sobre a predisposição genética.

Para informação detalhada, consulte a página do SERS em www.sers.pt .



VIDA INTERNA DO SERS

QUOTIZAÇÃO: A partir de 1 janeiro de 2017, conforme divulgado por carta dirigida a todos os associados, foi estabelecida a quota de **13 € para sócios no ativo e 5,20€ para sócios reformados, tendo sido também criada uma quota de 6,5€ para os sócios na situação de pré-reforma**, (podendo as quotas ter um valor inferior desde que o respetivo salário/reforma esteja abaixo do valor de 1300€).

Alertam-se os colegas que pagam as suas quotas por transferência direta do seu banco que devem alertar este para o novo valor a transferir para o SERS.

Próxima Assembleia Geral: 28 março 2017 às 19 h para aprovação do Relatório e Contas de 2016

Anteriores:

Assembleia Geral 27 dezembro 2016

Votação do **Plano de Atividades e Orçamento** para 2017. Foram aprovados por unanimidade.

Assembleia Geral Extraordinária de 20 de Outubro de 2016

Foi publicada no Boletim do Trabalho e Emprego nº 46 de 15 de Dezembro 2016 a **alteração dos Estatutos do SERS**, que tinha sido aprovada por unanimidade na sequência desta A. G.

Novos horários de funcionamento do SERS

2^{as} e 4^{as} – das 09h00 às 18h30 ; 3^{as} e 5^{as} – das 09h00 às 19h30 ; 6^{as} – das 09h00 às 17h00
Mantêm-se o horário da consulta jurídica às 3^{as} e 5^{as} a partir das 19h00.

A Delegação do Norte já retomou o horário habitual: 4^{as}, 5^{as} e 6^{as} das 13 h às 17 h.

SERS - SINDICATO DOS ENGENHEIROS

Av. Guerra Junqueiro, 30 - 1º Esq. ▪ 1000 - 167 Lisboa ▪ Telef.: 218 473 059 ▪ Telem.: 966 051 110
Delegação do Norte: Avenida dos Aliados, 162 – 2º Andar ▪ Traseiras ▪ 4000-165 Porto ▪ Telef.: 222 080 914
E-mail: engenheiro@sers.pt ▪ Internet: <http://www.sers.pt>